

Melhor que a média

Paulo Orenstein

(IMPA)

Das várias maneiras de se agregar dados, a mais popular é a média amostral (ou média aritmética). Ela é usada para decidir se um aluno passará de ano, se casos de COVID estão baixos e se o Bóson de Higgs realmente foi encontrado. Em que sentido a média amostral é a melhor maneira de resumir dados? Aliás, como dizer que um estimador é melhor do que outro? Surpreendentemente, no meio do século passado, estatísticos mostraram que, para vetores de dimensão três ou maior, há algo que é praticamente sempre melhor do que a média amostral. Mais recentemente, pesquisadores têm estendido essas ideias em direções novas e promissoras. Vamos discutir alguns desses avanços e perspectivas para mostrar como é difícil (e interessante!) ser melhor do que a média.

Dia: 10/09/2024

Hora: 17h30

Sala: L856



Matemática
PUC-Rio

